

1. PRESENÇAS:

1.1. Conselheiros Titulares:

Adm. Wallace de Souza Vieira – Presidente
Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo – VP de Administração e Finanças
Adm. Elizabeth da Costa Bastos – VP de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Adm. Antonio Rodrigues de Andrade – VP de Educação, Estudos e Pesquisas
Adm. Leocir Dal Pai – VP de Registro Profissional
Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus – V.P. de Fiscalização
Adm. Agamênom Rocha Souza
Adm. César José de Campos
Adm. Mara Darcy Biasi Ferrari Pinto
Adm. Reginaldo Oliveira de Souza
Adm. Renata Motta Vasconcellos
Tecnólogo Waldyr Irineu da Silva Junior

1.2. Conselheiros Suplentes:

Adm. Elioneide Venâncio
Adm. Firmino Sousa Carneiro
Adm. Fernanda Maria Spinelli Tauil Rodrigues
Adm. Reinaldo Faissal
Adm. Suely Motta
Adm. Paulo Hollanda
Tecnóloga Patrícia de Arvellos

1.3. Outras Presenças:

Marinei de Souza Soares – Secretariando o Plenário
Adm. Leonardo Ribeiro Fuerth – Superintendente Geral do CRA-RJ
Adv. Marcelo Almeida – Assessor Jurídico do CRA-RJ
Adm. Paulo Cesar Carvalho Coelho – Coordenador de Fiscalização
Berenice Lima – Assessora da Presidência do CRA-RJ
Ana Maria Martins – Coordenadora do Setor de Registro do CRA-RJ
Ronaldo Reis – Funcionário da TI
Kátia Biaia – Chefe da Assessoria de Comunicação do CRA-RJ

2. PROVIDÊNCIAS E DELIBERAÇÕES:

2.1. Abertura:

Aberta a sessão pelo Presidente do CRA-RJ, Adm. Wallace Vieira, saudou a todos, registrou as presenças dos Conselheiros suplentes, bem como da ex-conselheira Yara Rezina e, ainda, dos assessores que acompanham esta sessão.

2.2. Apresentação do Plano de Ação de 100 dias:

O Presidente do CRA-RJ apresentou detalhadamente o Plano de Ação de 100 dias que é baseado em exigências e desafios emergenciais que se colocam ao CRA-RJ, constitui justamente um esforço destinado a coordenar as ações associadas à modalidade de atividade praticada pela instituição, no sentido de minimizar os problemas de organização e gestão nela subsistentes. O Citado Plano reúne uma série de estudos, ações e recomendações visando criar condições estruturais, organizacionais e gerenciais capazes de contribuir significativamente para que o



CRA/RJ

ATA DE REUNIÃO

Ata da Sessão Plenária nº 4015

Data: 30/04/2019

Folha: 02/08

CRA-RJ alcance níveis desejáveis de eficiência, eficácia e efetividade institucional; propõe ações a serem desenvolvidas no sentido de reduzir gradativamente a distância – que não é significativa – entre o estágio em que a instituição se encontra atualmente e o estágio que ela pretende alcançar a curto e médio prazos. Registre-se, por oportuno, o nível de excelência tecnológica que o CRA-RJ atingiu e a decorrente experiência corporativa que reverbera intensamente em todo o Sistema CFA/CRAs. Considera, ademais, o Plano, o contexto em que atua a instituição, seu processo de formulação de objetivos, o relacionamento entre pessoas e estruturas, o nível de coordenação e integração entre as áreas, os níveis de participação, a comunicação interpessoal, os processos de motivação em curso, a capacidade de mudança programática e comportamental etc., estabelecendo-se, assim, uma integração entre as múltiplas dimensões que influenciam o desenvolvimento do CRA-RJ. De outra parte, não pretende – como não o faz – prescrever soluções para todos os problemas existentes, mas aspira constituir um dos instrumentos básicos da administração do CRA-RJ, através da coerência interna e da viabilidade de suas ideias-força principais, as quais, entretanto, parecem refletir os mais significativos desafios organizacionais do atual estágio de evolução da instituição:

- (i) o alcance do equilíbrio e da manutenção administrativa nos padrões mínimos de segurança econômico-financeira;
- (ii) a modernização e a intensificação da fiscalização do exercício legal da profissão e, como decorrência;
- (iii) a proteção da sociedade de prejuízos causados por ações de pessoas não habilitadas técnica e legalmente para o exercício de cargos ou funções, cujas atividades exijam conhecimentos técnicos privativos do profissional de Administração, em seus diversos campos de atividade;
- (iv) o aumento da visibilidade da profissão, de modo a valorizá-la e integrá-la à sociedade e ao mercado de trabalho, centrada na ampliação do conhecimento sobre a natureza e o exercício profissional, a importância da gestão profissional para o sucesso das organizações e o desenvolvimento e a riqueza nacional;
- (v) o estímulo à inovação, ao crescimento e à diversificação de produtos e serviços, bem como à flexibilidade interna, posto que, as unidades podem ser maiores ou menores, conforme as condições mudem, sem interferir na estrutura organizacional geral; no entanto, o enfoque é predominante sobre a missão, produtos/serviços realizados, e não sobre a organização interna;
- (vi) estímulo à formação de equipes interdisciplinares, reunindo pessoas com domínio de métodos, técnicas e processos nos aspectos de cada área, de modo a oferecer geralmente uma grande eficiência e eficácia nos trabalhos desenvolvidos; de outra parte, minimiza as possibilidades de produção de resultados divergentes e de conflitos, pois os trabalhos são desenvolvidos conjuntamente; ademais, as divergências horizontais podem ser superadas rapidamente;
- (vii) obtenção da mudança de atitudes e comportamentos, tornando-os orientados para resultados;
- (viii) integração da organização;
- (ix) aperfeiçoamento da governança corporativa.



CRA/RJ

ATA DE REUNIÃO

Ata da Sessão Plenária nº 4015

Data: 30/04/2019

Folha: 03/08

É importante sinalizar, que o Plano de Ação em questão não finaliza o esforço de desenvolvimento da organização, ao reverso, o estágio agora proposto – que deve ser creditado, em última análise, ao empenho de seus conselheiros, diretoria executiva, comissões especiais, e principalmente, os colaboradores internos, – impõe, aos que dirigem o CRA-RJ, novas e crescentes responsabilidades neste terreno. E o Plano de Ação pretende expressar concretamente a firme determinação de a instituição assumir integralmente esses novos encargos, vez que lhes são indispensáveis ao êxito da missão de tornar o CRA-RJ mais eficiente, eficaz e efetivo. Registre-se, por sua vez, que o Plano de Ação concebido reflete certamente a compreensão e o conhecimento que os seus formuladores possuem a respeito dos processos de trabalho que são desenvolvidos no seu âmbito e das características e filosofias básicas de atuação que pretendam imprimir à instituição. Nesse sentido, é que os valores e os modelos de atuação dos formuladores, vale dizer, as suas crenças e convicções e as suas formas de intervir sobre a realidade influenciam, tanto quanto os processos técnicos, a formulação/execução do Plano. Acrescente-se, ainda, que a modelagem proposta deve ser considerada como equipamento auxiliar na viabilização das estratégias do CRA-RJ, ajustando-a sempre que necessário e valorizando fortemente a gestão participativa, associada a requisitos de qualidade, retorno de investimentos, agregação de valor e satisfação das partes interessadas, direcionada à execução de **processos permanentes** (gestão de rotina) e **processos transformadores** (gestão de melhoria) apoiada em **equipes multidisciplinares** (plenária, diretoria executiva, câmaras setoriais, comissões especiais, casas do administrador e, principalmente, colaboradores internos). Nesta configuração, a modelagem proposta proporcionará o impulso fundamental para o alcance de resultados, incorporando uma cultura organizacional moderna, tanto individualmente quanto das equipes de trabalho, abrindo espaço para a introdução de ações de melhoria contínua dos processos de trabalho e para a prática da gestão do desempenho por resultados, influenciando também nos requisitos dos novos perfis para atuação numa instituição inovada, como o CRA-RJ. O desempenho e a conceitualização de modelagem organizacional devem ser flexíveis e dirigidos aos colaboradores, se forem **externos**, configurando uma relação de fiscalização, negocial e de apoio; ou, se forem **internos**, configurando uma relação de suporte (conhecimento aplicado ou apoio fornecido). Esta dinâmica montada com a flexibilidade da arquitetura funcional e a lógica da relação cliente/fornecedor, deve representar o modelo de funcionamento do CRA-RJ, de tal forma que os responsáveis pela execução das atribuições funcionais se identifiquem também como responsáveis pelos resultados que chegam aos clientes. Como remate, é válido afirmar que o Plano de Ação apresentado é legítimo e representativo mais pelas suas origens e fontes de inspiração – os próprios colaboradores internos e externos já citados – do que pela coerência interna ou viabilidade de suas proposições, as quais, entretanto, parecem refletir os principais desafios organizacionais do atual estágio de evolução do CRA-RJ, formulado em conformidade à ideia-força que vigeu durante todo o trabalho: “substituição dos padrões de **“decisão centrada na percepção de uma equipe”** por padrões de **“decisão centrada nas percepções repartidas entre as equipes envolvidas”**”.

A organização do trabalho envolveu mais direta e intensamente, pela natureza e finalidade de seu objeto e objetivos, internamente, os níveis decisórios **estratégico e normativo** (plenária e diretoria executiva), **tático** (superintendência e coordenadorias), **operacional** (setores) mais estreitamente vinculados às áreas finalísticas do CRA-RJ (registro e fiscalização) e, secundariamente – porém não menos importantes -, às áreas-meio (administração e finanças, tecnologia da informação e assessorias, principalmente, a assessoria especial e a assessoria de comunicação social, ambas ligadas à presidência). Somam-se a esse conjunto de órgãos-pessoas algumas Comissões Especiais, principalmente, a de Recursos Humanos.

De outra parte, externamente, acresça-se a empresa de consultoria Fattoria Web, que tem contrato com o CRA-RJ e que muito contribuiu para o sucesso do trabalho, pela sua manifesta expertise associada à tecnologia da informação, aliada à experiência e vivência, principalmente, no Sistema CFA/CRA's e outros conselhos profissionais, fora de mencionado Sistema, por exemplo, como CREA-RJ.

Segundo exposto na Apresentação, o alcance do equilíbrio e da manutenção administrativa da instituição nos padrões mínimos de segurança econômico-financeiro, foi o foco principal do trabalho.

A sua vez, a filosofia e abordagem de trabalho empreendidas apoiaram-se na estratégia seguinte:

- (i) a **colaborador**, isoladamente;
- (ii) a **equipe**, aqui entendida como o conjunto gerente – subordinado, um dos sistemas-alvo;
- (iii) as **inter-equipes**; o foco de ação se dá nesta configuração, ou seja, não se constitui nas equipes isoladamente, mas no conjunto de duas ou mais equipes que necessitam repartir atividades ou colaborar para resultados comuns.

Como é fácil deduzir, através de atividades separadas e em conjunto, as equipes envolvidas equacionaram e buscaram soluções para aumentar a interação e comunicação entre os grupos, reduzir a competição disfuncional, modificar padrões de decisão, desenvolver a compreensão de objetivos comuns e estabelecer valores preferenciais de resolução de problemas inter-grupais.

Nesse passo, a configuração proposta para o Plano de Ação, além de produzir soluções imediatas destinadas a superar problemas e corrigir disfunções atuais da instituição, está também comprometida com a construção de soluções que **antecipem necessidades organizacionais e administrativas futuras**.

Este princípio implica em que as formulações concebidas, ademais de representarem soluções para os problemas do presente, contêm características que permitam **sua auto-atualização e adaptação dinâmica às mudanças induzidas interna e/ou externamente à instituição**

Para tanto, as soluções propostas não se limitam a prever o julgamento e abordagem dos fatores organizacionais face aos padrões de experiência passada ou das percepções do presente; além disso, nelas são consideradas **as expectativas e desafios do futuro** a curto e médio prazos, acentuando-se a natureza antecipatória do esforço a ser empreendido.

Posto isto, o Plano de Ação em questão tem em comum com o Plano de Trabalho do CRA-RJ para o biênio 2019/2020, principalmente, os objetivos mais a curto e médio prazos de aumento imediato e crescente da eficiência e eficácia da instituição. Neste contexto, os objetivos mais diretamente ligados à proposta em apreço poderiam ser aqueles expressos na Apresentação, sob a forma de **desafios organizacionais**, mais significativos.

Tal formulação de objetivos decorre da consideração dos principais problemas identificados pelos próprios colaboradores internos durante a orientação predominantemente contida nos planos de ação por eles sugeridos.

Requere-se pois, do CRA-RJ, para alcançar os objetivos e metas propostos, o esforço incessante e planejado da busca do equilíbrio e da manutenção administrativa nos níveis mínimos de segurança econômico-financeira, sob pena de raturarem-se seus projetos de expansão administrativa e tecnológica, implantados, e outros em via de ser demandados, sobretudo pela revolução digital e a gestão de processos.

Para tanto, ademais, necessita-se, constituir uma instituição forte, coesa e integrada intercompletamente por meio de processos, projetos e pessoas orientados para a finalidade determinada e otimizando os requisitos de qualidade, recursos e regularidade, entre outros.

Adita-se, ainda, que esses objetivos a serem perseguidos pelas diversas áreas e níveis organizacionais, segundo sua capacidade e competência funcional próprias, receberão o apoio conceitual e instrumental das normas seguintes:

- (i) organização para execução e controle do plano de ação;
- (ii) controle, acompanhamento e avaliação do plano de ação.

Como remate, vale destacar a importante contribuição, sempre presencial, que o Adm. Wagner Siqueira, Conselheiro Federal, pela sua experiência e vivência cumulativas, incluindo-se a presidência do CRA-RJ e do CFA, prestou ao trabalho em questão.

Dentre as ações que se destacam nesse primeiro trimestre de 2019, a Assessora Especial da Presidência do CRA-RJ, Berenice Lima, listou:

1. Criada no SIFA a funcionalidade para Reagendamento de atendimento na sede, Casas do Administrador e Van Itinerante, para facilitar a conclusão de registros de PF. O novo botão dá autonomia ao profissional para reprogramar seu atendimento, sem a necessidade de contato com o CRA-RJ.

1.1. Promovida ação de divulgação da nova funcionalidade, para todos os pré-registros não concluídos, via sms e e-mkt, orientando os pré-registrados.

1.2. Enviadas 1136 intimações para profissionais e empresas com pré-registros não concluídos até 31/12/2018.

1.3. Criação de processos gerenciais no Registro, de modo a não permitir mais o acúmulo de registros não concluídos.

1.3.1 Acompanhamento e gerenciamento de necessidades da presença da Van Itinerante em localidades em que haja maior incidência de registros não concluídos

1.3.2 Monitoramento e contato permanente de jovens aprendizes com pré-registrados para solução de possíveis dúvidas e conclusão dos registros.

1.4. Envio de Autos de Infração a 1.391 empresas sem Responsáveis Técnicos no cadastro.

2. Consolidação de calendário anual para rotinas de pesquisas de público potencial no bigdata, objetivando a fiscalização prospectiva, com implementação de novas ações imediatas.

2.1. Análise e identificação de novas formas de busca no bigdata, utilizando filtros alternativos aos que já eram tradicionalmente utilizados.

2.2. Numa primeira fase, a fim de testar a efetividade dos novos filtros de pesquisa, já foram encaminhados cerca de 2 mil Ofícios de Fiscalização para empresas que se enquadram nestes novos perfis.

2.3. Iniciando a segunda fase, a partir desta semana serão analisados os quantitativos e respectivos custos para o envio de Ofícios de Fiscalização para até 72 mil empresas identificadas neste novo modelo de prospecção.

3. Análise, revisão e reativação das “teimosinhas” (textos, público-alvo e temporalidades de envio) com a volta da emissão automática, com novos textos e periodicidade de remessa.

4. Implementação do Dashboard no SIFA Corporativo, como ferramenta gerencial de controle e acompanhamento das ações e resultados, com visão global (histórico acumulado) e em tempo real, e como instrumento estratégico de planejamento.

5. Criadas, no Autoatendimento e no SIFA Corporativo, as novas áreas de Acervos de Perícia – Técnica e Intelectual, para inclusão e gerenciamento de documentos, com emissão de Certidão de Acervo específica, a exemplo dos demais acervos Técnico, Funcional e Intelectual já existentes.

6. Iniciada a revisão dos processos de Fiscalização cancelados nos últimos anos, especialmente os oriundos da fiscalização prospectiva, com o objetivo de refiscalizar e sanar possíveis falhas.

6.1. Criação no módulo Fiscalização do SIFA Corporativo, de um menu para marcação de “motivo de cancelamento”, a fim de possibilitar o registro e posteriores análises dos motivos de cancelamento dos processos de fiscalização, especialmente os originados a partir da Fiscalização Prospectiva com uso do bigdata.

7. Foi continuada a ação de FEP - Fiscalização de Exercício Profissional, utilizando o bigdata como indicador das empresas que mais empregam administradores. Já foram iniciados 689 processos de fiscalização, com manifestação de respostas de 43 empresas.

8. Implantação do módulo Contabilidade no SIFA com a migração de janeiro a março/2018 e, concomitantemente, funcionando em paralelo com o atual, com a inserção dos dados de abril. Previsão de homologação e testes finais para a primeira quinzena de maio.

9. Criada no SIFA a nova Carteira de Estudante de Administração – CEA Digital, eliminando custos de tempo, impressoras, insumos e mídia para impressão, papel, envelope e Correios. Inicialmente encaminhada através de link por e-mail, hoje já é acessível diretamente via painel do estudante no Autoatendimento.

9.1. Ampliação do mailing das IES, expandindo as possibilidades de comunicação com as Coordenações de Cursos de EAD e, em andamento, a formação do mailing de cursos técnicos de Nível Médio.

10. Do início do ano até o dia 25 de abril já foram inscritos em Dívida Ativa e protestados títulos de débitos de anuidades que somam mais de 2 milhões de reais, já tendo sido recuperados 147 mil reais.

Os resultados do trabalho que vem sendo realizado por toda a equipe do CRA-RJ já começa a se apresentar no aumento nos números de registros, na diminuição da inadimplência e no aumento da arrecadação, que cresceu em torno de 35% em relação ao mesmo período no ano passado.

O Presidente do CRA-RJ, ao final, agradeceu a todos pelas interações e envolvimento para o alcance dos resultados até agora obtidos.

2.3. Relato das Câmaras Setoriais:

A Conselheira Elizabeth Bastos, Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do CRA-RJ, disse que na reunião bicameral da Câmara de Planejamento e Desenvolvimento Institucional juntamente com a Câmara de Administração e Finanças do CRA-RJ discutou-se a criação de novos indicadores de desempenho, factíveis, estratégicos e alinhados com o Plano de Trabalho do CRA-RJ, valendo-se inclusive dos novos dashboards que estão sendo implantados. Disse ainda que é necessário se ter cautela com as despesas correntes, para o CRA-RJ voltar a ter recursos poupados para contingências. Por fim, disse que os membros das referidas câmara opinaram a favor da edição das Resoluções Normativas, uma que redefine o Modelo Conceptual de Organização e de Gestão do CRA-RJ e outra cria o Acervo de Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e o Acervo Técnico-Cadastral de Pessoas Jurídicas.

O Conselheiro Carlos Roberto Fernandes de Araujo, Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ, disse que está trabalhando para a racionalização das despesas e aumento das receitas, a despeito da melhoria observada na arrecadação do Conselho neste primeiro quadrimestre de 2019; em busca do equilíbrio entre orçamento e finanças, de modo que se possa terminar o ano com superávits orçamentário e financeiro. Na próxima sessão plenária será apresentada a 1ª reformulação orçamentária, com previsão de alcance desse equilíbrio necessário. Também votaram a favor da edição das Resoluções Normativas, uma que redefine o Modelo Conceptual de Organização e de Gestão do CRA-RJ e outra cria o Acervo de Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e o Acervo Técnico-Cadastral de Pessoas Jurídicas.



CRA/RJ

ATA DE REUNIÃO

Ata da Sessão Plenária nº 4015

Data: 30/04/2019

Folha: 07/08

O Conselheiro Antonio Rodrigues de Andrade, Vice-presidente de Educação, Ensino e Pesquisa do CRA-RJ, disse que as Câmaras de Educação e de Ensino e Pesquisa do CRA-RJ se reuniram nesta manhã e que foram apresentados os planejamentos dos eventos programados para o CRA-RJ realizar neste ano, projetos esses que estão curso e já ganhando as mídias do CRA-RJ.

O Conselheiro Agamemnom Rocha Souza disse que a Câmara que coordena, está prestes a apresentar uma proposta de Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Administração, com vistas à apresentação do Plenário do CRA-RJ e, se validado por este, enviado ao CFA para as devidas providências. Disseram que ambas as câmaras votaram a favor da edição das Resoluções Normativas, uma que redefine o Modelo Conceptual de Organização e de Gestão do CRA-RJ e outra cria o Acervo de Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e o Acervo Técnico-Cadastral de Pessoas Jurídicas. A Conselheira Mara Biasi propugnou pela continuidade das reuniões bicamerais das Câmaras de Educação e de Ensino e Pesquisa do CRA-RJ e pediu que seja lhe enviada uma cópia do Plano de Ação hoje apresentado pelo Presidente do CRA-RJ, para leitura e aprofundamento dos estudos visando a sua execução.

O Conselheiro Leocir Dal Pai, Vice-presidente de Registro Profissional do CRA-RJ, destacou que foi muita produtiva a reunião bicameral das Câmaras de Registro e de Fiscalização Profissional do CRA-RJ, realizada antes desta sessão plenária e lembrou que hoje vence a cobrança das anuidades atrasadas; que deve haver uma preocupação com os protestos de títulos de forma a se evitar o pagamento de danos morais. Concluiu dizendo que os membros das câmaras são favoráveis à edição das Resoluções Normativas, uma que redefine o Modelo Conceptual de Organização e de Gestão do CRA-RJ e outra cria o Acervo de Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e o Acervo Técnico-Cadastral de Pessoas Jurídicas. Aprovadas por unanimidade, pelo Plenário do CRA-RJ, as Resoluções Normativas, uma que redefine o Modelo Conceptual de Organização e de Gestão do CRA-RJ e outra cria o Acervo de Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e o Acervo Técnico-Cadastral de Pessoas Jurídicas.

2.4. Aprovação da Ata da Sessão Plenária nº 4014 de 16/04/2019:

Aprovada, por unanimidade, a ata da Sessão Plenária do CRA-RJ nº 4014, de 16/04/2019.

2.5. Relato de processos:

Após a devida análise, discussão e apresentação dos votos dos respectivos Conselheiros relatores foram aprovados pelo plenário, os relatos proferidos em 24(vinte e quatro) processos nesta sessão, sendo 02 (dois) processos do Conselheiro Carlos Roberto Ferandes de Araujo, 05(cinco) processos da Conselheira Elizabeth da Costa Bastos, 04(quatro) processos do Conselheiro Francisco Carlos Santos de Jesus, 02(dois) processos do Conselheiro Antonio Rodrigues de Andrade, 02(dois) processos do Conselheiro Agamemnom Rocha Souza, 01(um) processo da Conselheira Renata Motta Vasconcellos e 02(dois) processos do Conselheiro Reginaldo Souza de Oliveira, 02(dois) processos da Conselheira Mara Darcy Biasi Ferrari Pinto e 04(quatro) processos do Conselheiro Leocir Dal Pai.

2.6. Agendamento das reuniões plenárias para o mês de maio:

Aprovada por unanimidade a marcação das próximas sessões plenárias do CRA-RJ para os dias 14, 21 e 28 de maio de 2019.

2.7. Franquia da palavra:

2.7.1. O Conselheiro Waldir Irineu propugnou pela exigência do CRA-RJ de que os responsáveis pela área de RH das empresas fiscalizadas tenham suas declarações enviadas ao CRA-RJ aceitas apenas se estiverem registrados regularmente no CRA-RJ.



CRA/RJ

ATA DE REUNIÃO

Ata da Sessão Plenária nº 4015 Data: 30/04/2019

Folha: 08/08

2.7.2. O Conselheiro Antônio Rodrigues de Andrade, Vice-presidente de Educação, Ensino e Pesquisa do CRA-RJ, disse que visitará instituições de ensino superior (IES) do Estado do RJ, apresentando-se e colocando-se à disposição das IES para estreitar relacionamentos e realizar eventos conjuntos. Disse ainda que está alinhavando o convênio entre o CRA-RJ e a Universidade de Évora. Concluiu informando que participou da Feira de Jovens Empreendedores de Petrópolis e que em contato com a Prefeitura daquela cidade está propondo a criação de um Observatório de Empreendedorismo para alavancagem das ações correlatas a esse tema no CRA-RJ.

2.8. Outros assuntos:

2.8.1. O Conselheiro Reginaldo Souza indagou sobre a legalidade da Carteira Especial de Estudante para fins de comprovação legal, como documento de identidade; sendo respondido pela Assessora de Projetos Especiais da Presidência do CRA-RJ, Berenice Lima, que trata-se de uma carteira de simples comprovação de ligação dos estudantes com o CRA-RJ, não representando um documento de identidade.

2.8.2. O Conselheiro César José de Campos disse que existe na Alerj o Fórum de Desenvolvimento Estratégico do Estado do RJ e que procurará abrir espaço para que o CRA-RJ participe desse espaço de debates. O Fórum de Desenvolvimento do Rio foi criado pela ALERJ para conectar iniciativas, promover debates e criar uma agenda comum que reúna academia, sociedade civil organizada e o parlamento fluminense. Composto por 48 instituições, o fórum tem como foco a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado a partir de um diálogo franco, transparente e aberto a todos que queiram participar das reuniões das câmaras setoriais e eventos.

3. ENCERRAMENTO:

3.1. A sessão foi encerrada, com a lavratura da presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente de Administração e Finanças, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo e pelo Presidente, Adm. Wallace de Souza Vieira.

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo
VP. de Administração e Finanças
CRA-RJ nº 01-04632

Adm. Wallace de Souza Vieira
Presidente
CRA-RJ nº 01-13247

